ASK MATH – EVENTO DO PIBID NAS ESCOLAS

Eliani Retzlaff (elianir@santoangelo.uri.br), Rosangela Ferreira Prestes (ro.fprestes@yahoo.com.br), Rúbia Diana Mantai (rdmantai@yahoo.com.br), Marcos André Costa (mcostax.uri@gmail.com), Thaisa de Oliveira Hönisch (thaisadeoliveirahonisch@gmail.com), Thiely Maria Copetti (thy.copetti@hotmail.com), Aline Tampke Dombrowski (alinetampke@hotmail.com), Fernando Pedro Borcowski do Amaral (fernandoamaral70@yahoo.com) – Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo, CAPES

INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata uma experiência vivenciada pelos acadêmicos e bolsistas do PIBID, subprojeto da Matemática, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Santo Ângelo, chamado *ASK MATH*. Este programa foi construído com a parceria de bolsistas, professores e o desenvolvedor. Sendo *online*, oportunizou aos participantes de 16 escolas de ensino médio (de um total de 20) da região de abrangência da 14ª CRE, responderem simultaneamente as mesmas questões. Para o seu desenvolvimento, contou com a colaboração dos bolsistas desse subprojeto, para organizar, acompanhar e coordenar a realização desta atividade. Para isso, foi necessário a presença de pelo menos um dos bolsistas em cada uma das escolas participantes nessa fase.

O evento foi pensado e desenvolvido baseado em experiências vivenciadas. A sua primeira versão em 2012, com a realização do Show do Milhão PIBID-Matemática-URI, no Instituto Estadual de Educação Odão Felippe Pippi. Nesta primeira edição, os bolsistas construíram um jogo, contendo questões de matemática para os alunos do ensino fundamental, cujas regras, foram definidas baseando-se no Programa Show do Milhão da emissora SBT. Em 2013, considerando os resultados alcançados nesta primeira edição, realizou-se novamente esta atividade com oito escolas da região da 14º CRE, e com alunos do ensino médio. A segunda edição foi realizada no ginásio desta universidade, totalizando 240 alunos 16 professores.

Desta forma, salientamos que essas duas edições, foram realizados com objetivo de promover uma experiência fora do espaço físico da escola. Para sua realização, contou com a colaboração e participação dos acadêmicos e professores do curso de

Matemática dessa universidade, bem como, das escolas, com os alunos e seus professores, por meio de parceria da 14ª Coordenadoria Regional de Educação e da Receita Federal, pela premiação concedida aos vencedores do jogo. A partir das considerações expostas e de forma breve, apresentamos a trajetória realizada para a construção e desenvolvimento da primeira fase do evento ASK MATH.

DESENVOLVIMENTO

O programa *ASK MATH* é uma das ações desenvolvidas no âmbito das escolas estaduais, projetada no plano de trabalho do subprojeto da matemática, e é um projeto de proposta de extensão universitária do curso de Matemática, tendo como objetivos: contribuir na formação docente dos acadêmicos do curso de Matemática por meio do envolvimento no projeto; construir atividades interdisciplinares, contextualizadas e voltadas para o cotidiano; estimular e promover o estudo da Matemática visando à melhoria da qualidade da educação básica; elaborar situações de aprendizagem que façam uso das tecnologias para o ensino e a aprendizagem da Matemática; promover interação entre escolas e a universidade.

A primeira fase do evento *ASK MATH* foi desenvolvida nas seguintes etapas: a) Seleção e organização de 25 questões envolvendo cinco categorias: Conhecimentos Numéricos, Conhecimentos Geométricos, Conhecimentos Estatístico e Geométricos, Conhecimentos Algébricos e Conhecimentos Algébricos Numéricos. As questões propostas são semelhantes às do ENEM e a de olimpíadas de Matemática. b) Desenvolvimento do Programa *ASK MATH* realizada pelo programador e colaborador nessa universidade, Marcos Costa. c) Convite encaminhado para as 20 escolas de ensino médio na região de abrangência da 14ª CRE, bem como, orientações para o seu desenvolvimento. d) Teste e avaliação do programa, nas 16 escolas participantes. Sendo realizado no dia 12 de novembro de 2014, o programa *online* esteve disponível no seguinte endereço http://www.santoangelo.uri.br/, teve sua seção aberta às 14h e 30min e fechada às 16h e 45min.

Cada equipe foi composta por dez alunos, envolvendo as três séries do ensino médio, selecionados pelos professores da escola. Os alunos tiveram que responder um total de 25 questões, cada uma com quatro alternativas, possuindo apenas uma correta. Ao ser lançada a pergunta no programa Ask Math, cada escola teve exatamente os

mesmos 5 minutos para responder, o tempo indicado no próprio programa. Passado o tempo, a pergunta era trocada, sendo que a uma nova aparecia e os alunos não poderiam mais responder a anterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade realizada proporcionou aos alunos situações problemas para a sua resolução envolvendo diferentes conteúdos. Para tanto, a utilização desse programa, possibilitará que possamos avaliar o tempo utilizado para a resolução de cada questão, bem como, elaborar um diagnóstico a partir das questões e categorias que os envolvidos apresentaram maior dificuldade. Desta forma, a inclusão de um recurso tecnológico nesta atividade é por nós considerado, muito mais que um avanço da atualidade, mas sim, uma ferramenta que exige atitude crítica e inovadora e que propõe desafios para as ações docentes (FARIAS, 2009; MORAN, 2013) .

A realização do evento Ask Math é uma das ações que integra o plano de trabalho do subprojeto da matemática, o qual foi pensado, elaborado e desenvolvido a partir de resultados dos eventos anteriores. Desta forma, essa primeira fase se diferencia dos demais eventos, pois, neste foi utilizado um programa elaborado por um programador, contendo as perguntas e o tempo para sua realização, e não mais, a utilização de um simples arquivo construído no Power Point, como nas edições anteriores. Esse formato nos possibilitou ampliar o número de participantes, e com isso, buscar formar uma conexão entre os alunos, professores e a universidade. Mas também, cabe ressaltar, que teremos uma nova etapa desta atividade a ser desenvolvida, e os participantes desta primeira fase, embora muitos deles sejam alunos do terceiro ano, neste período, também terão a possibilidade de participar da segunda fase. Essa decisão ocorreu devido à recorrência na participação de alguns alunos desde a primeira edição.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, M. A. **Projetos de Aprendizagem Colaborativa num Paradigma Emergente**. In: MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 21ª ed. rev. e atual - Campinas, SP: Papirus, 2013.

FARIAS, P. M. **Condições do ambiente de trabalho do professor**: em uma escola municipal de Salvador – Bahia. Dissertação (Mestrado em Saúde, Ambiente eTrabalho) – Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho. Salvador: UFBA, 2009.